



I MED 360

Congresso regional de medicina

TERAPIAS BIOLÓGICAS NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE

Rennyson Siqueira do Amaral

E-mail: rennyson.sa@gmail.com

Samara Carvalho Perfete

E-mail: dra.samara.perfete@hotmail.com

Jordanna Ferreira Vitor

E-mail: jordannavitor02@gmail.com

Karen Brenda Gondim Leite

E-mail: gondimkaren@gmail.com

Unirio Pastorello Júnior

E-mail: upastorellojr@gmail.com

José Henrique Amaral dos Santos

E-mail: jose.santos6662@alunos.funepe.edu.br

Gabriela Capalbo Garrote

E-mail: gabi.garrote@hotmail.com

RESUMO

As terapias biológicas têm revolucionado o tratamento da artrite reumatoide (AR), oferecendo uma alternativa eficaz às terapias tradicionais. Essas terapias, que atuam diretamente em alvos específicos do sistema imunológico, têm proporcionado um melhor controle dos sintomas, retardando a progressão da doença e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, essas terapias também apresentam desafios, como o alto custo, o risco de efeitos colaterais graves e a necessidade de monitoramento contínuo. Este estudo revisa a eficácia e os desafios das terapias biológicas no tratamento da AR, destacando suas vantagens e limitações.

Palavras-chave: Terapias Biológicas, Artrite Reumatoide, Eficácia, Acesso.



1 INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide é uma doença autoimune crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, causando inflamação, dor e destruição progressiva das articulações. Tradicionalmente, o tratamento da AR envolvia o uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), corticosteroides e drogas antirreumáticas modificadoras da doença (DMARDs), como o metotrexato. No entanto, muitos pacientes não respondem adequadamente a esses tratamentos, ou experimentam efeitos colaterais significativos.

Nos últimos anos, as terapias biológicas, que incluem inibidores de TNF (fator de necrose tumoral), inibidores de IL-6 (interleucina 6) e agentes anti-CD20, surgiram como opções de tratamento altamente eficazes para pacientes com AR moderada a grave. Essas terapias têm a vantagem de atuar de forma mais específica, bloqueando proteínas e células envolvidas na resposta imunológica anormal que causa a inflamação nas articulações.

Embora essas terapias tenham transformado o manejo da AR, elas também trazem novos desafios, que precisam ser abordados para maximizar seus benefícios.

2 METODOLOGIA

Para este estudo, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, incluindo estudos publicados entre 2005 e 2023. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como PubMed, Cochrane Library e Embase, utilizando os termos "terapias biológicas", "artrite reumatoide", "eficácia" e "acesso".

Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e metanálises que avaliaram a eficácia e segurança das terapias biológicas em comparação com os tratamentos convencionais para AR. Além disso, foram analisados estudos de farmacoeconomia e revisões sobre o impacto das terapias biológicas na qualidade de vida dos pacientes.

A análise focou em identificar os principais benefícios das terapias biológicas, bem como os desafios associados, como o manejo de efeitos adversos e questões relacionadas ao custo e ao acesso a esses tratamentos.

3 RESULTADOS ENCONTRADOS

Os resultados da revisão indicam que as terapias biológicas têm se mostrado superiores aos tratamentos tradicionais na redução da atividade da doença, no controle dos sintomas e na prevenção da progressão do dano articular. Pacientes tratados com terapias biológicas, especialmente aqueles que não responderam adequadamente às DMARDs convencionais, apresentam melhoras significativas na dor, função física e qualidade de vida. Além disso, alguns estudos mostram que a introdução precoce de terapias biológicas pode alterar o curso da doença,



levando a uma remissão sustentada em alguns casos. No entanto, essas terapias não estão isentas de desafios.

O custo elevado continua sendo uma barreira significativa, tanto para os sistemas de saúde quanto para os pacientes, especialmente em países com recursos limitados. Além disso, o risco de efeitos colaterais graves, como infecções e reações autoimunes, exige um monitoramento contínuo e rigoroso.

A revisão também destacou a necessidade de estratégias para melhorar o acesso a essas terapias, como programas de apoio financeiro e a negociação de preços mais acessíveis.

4 CONCLUSÃO

As terapias biológicas representam um avanço significativo no tratamento da artrite reumatoide, oferecendo benefícios clínicos substanciais e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, para que esses tratamentos sejam amplamente acessíveis e utilizados de maneira eficaz, é essencial abordar os desafios econômicos e clínicos associados.

Políticas que promovam o acesso equitativo às terapias biológicas, juntamente com o desenvolvimento de diretrizes claras para o manejo dos efeitos adversos, são fundamentais para maximizar o impacto dessas terapias no manejo da AR.



REFERÊNCIAS

SMOLEN, Josef S. et al. EULAR recommendations for the management of rheumatoid arthritis with synthetic and biological disease-modifying antirheumatic drugs: 2019 update. *Annals of the Rheumatic Diseases*, v. 79, n. 6, p. 685-699, 2020. DOI: 10.1136/annrheumdis-2019-216655.

SCOTT, David L. et al. The course of established rheumatoid arthritis: mortality and prognostic factors over 20 years. *Arthritis & Rheumatology*, v. 63, n. 2, p. 370-378, 2011. DOI: 10.1002/art.30119.

SCHEINBERG, M.; CINTRA, W. M. Biologic therapies in the treatment of rheumatoid arthritis. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 50, n. 3, p. 351-362, 2010. DOI: 10.1590/S0482-50042010000300009.